

Hipismo em Vilamoura

Nos próximos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente mês, Vilamoura será de novo cenário de um Concurso Hípico Nacional.

O mérito dos cavaleiros e a classe dos cavalos em prova proporcionarão mais um belo espectáculo da arte de cavalgar.

ANO XIX N.º 473
SETEMBRO — 7
1971

QUINZENÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIAO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

Loulé e o Turismo

Digam o que disserem, não resta qualquer dúvida de que o Algarve é o fulcro de um movimento de turismo internacional sem par no nosso continente. Não há hoje Agência de viagens internacional que não inclua o Algarve na programação dos seus planos de viagem.

Se bem que estas afirmações pesem a muitas outras regiões e províncias do País, o certo é que o Algarve mantém a opção e preferência dos estrangeiros que nos visitam dos mais distantes e longínquos paragens do Mundo e não resta dúvida a ninguém de que esta opção e preferência se deve à amenidade do clima, à beleza e temperatura da água do mar e à brancura e beleza de areia das suas praias.

Até do longínquo e famoso Hawai, vêm representantes de Agências de viagens estudar e tomar contacto com as suas belezas e estudar as possibilidades hoteleiras de canalizar para o Algarve turistas americanos e filipinos para a nossa pro-

vincia. Canadianos, finlandeses e escandinavos mandam igualmente os seus prospectores e agentes estudar as condições de alojamento e estabelecem os seus programas e tarifas propondo-se construir, adquirir ou explorar os hotéis existentes e absorver tudo o que foi construído para turismo de qualidade, que já dura todo o ano. Paralelamente, o turismo de massa ou de quantidade absorve totalmente os Parques de Campismo, os hotéis de 2 e 3 estrelas, as pensões, as casas particulares, os quartos aluga-

(Continuação na 2.ª página)

Desabafos de um amigo de Loulé

Pelo Dr. Mauricio Monteiro

Quando tive a honra de presidir à administração do Município de Loulé, um velho Amigo e devoto louletano, já falecido, José da Costa Ascensão, sugeriu-me a necessidade de se encurtar o trajecto da estrada que de Almodôvar se dirige ao Algarve, através da Serra do Caldeirão, repleta de curvas e de acentuados desníveis. Verifiquei, acompanhado de várias entidades e do Director das Estradas do Distrito, e concluí,

Será verdade que o Restaurante «O COZINHEIRO» vai fechar?

Pelas características especiais da sua cozinha, o Restaurante «O Cozinheiro», de Quarteira, depressa se impôs como um estabelecimento preferido pelas pessoas de bom gosto. Disso é claro testemunho a numerosa e selecta clientela que diariamente ocupa as suas mesas durante o verão. É um restaurante que faz falta em Quarteira não só pela boa cozinha que proporciona a todos os bons apreciadores das

(Continuação na 3.ª página)

Dr. Silva Martins

Após vários anos de contactos epistolares, finalmente nos foi grato abraçar alguém que já era nosso amigo mesmo antes de nos conhecermos; o Dr. Silva Martins Português de rija tempera de antes partir que torcer, ele é bem o exemplo do quanto pode a força de vontade ao serviço de um ideal. Tendo emigrado para França com os elementares conhecimentos de instrução adquiridos na sua pacata aldeia de Querença conseguiu fazer os seus estudos liceais e licenciou-se em Direito. Isto já diz muito daquilo que

(Continuação na 3.ª página)

O Poeta Aleixo

Realizou-se em Querença no dia 15 de Agosto a popular festa de Nossa Senhora da Assunção que, como sempre, atraiu a

Por Manel de Querença

esta terra algumas centenas de curiosos e forasteiros. Vagabundo incansável por esse além, há longos anos que não assistíamos à festa popular dos querençenses, com larga fama por toda a província das suas características peculiares. Desta festa guardamos as mais gratas recordações da infância. Nela estreámos o primeiro fato de ir à missa, e contactámos com a freguesia inteira em traje domingueiro.

Entre essas recordações que são imensas, lembramos agora que foi aqui, neste adro, ali em frente à Igreja, que encontramos pela primeira vez o Poeta Aleixo a quem anos mais tarde devíamos oferecer um dicionário, o único que possuiu na sua vida, cremos, e o fato que en-

tão levou ao concurso de jogos florais em Faro, onde ganhou o primeiro prémio de grande popularidade.

Há décadas passadas chegada à festa, como se diz nesta terra, não tardámos a notar que um número notável de gente se aglomerava em volta de um

(Continuação na 3.ª página)

Um louletano na Universidade de Cornell (E. U. A.)

Regressou dos Estados Unidos da América do Norte, o nosso prezado amigo e distinto louletano, sr. Horácio Cavaco Guerreiro, sub-director da Escola de Hotelaria e Turismo do Algarve, que na Universidade de Cornell, frequentou, como bolsista da O. C. D. E.; o Curso de Administração de Hotéis.

Foi eleita em Quarteira a Rainha de Beleza do Algarve

Por iniciativa do cantor José Cheta, Quarteira foi a praia escolhida para o 1.º Concurso de Beleza realizado no Algarve a nível provincial.

A 1.ª fase decorreu com erros próprios de quem realiza alguma coisa pela primeira vez, facto a que nos referimos no último número deste jornal.

Hoje, porém, é-nos grato assinalar que a festa final para eleição da «Rainha de Beleza do Algarve» teve larga concorrência de público e um certo nível, pois não foi apenas um

desfile de belezas mas também um espectáculo em que actuaram valores consagrados, cuja presença muito valorizou o certame.

Não foi, evidentemente, um espectáculo de grande nível, nem isso seria de esperar, mas é francamente lamentável que o conceituado diário «A Capital» tivesse diminuído tanto uma iniciativa de que foi, afinal, um dos principais promotores.

Foi uma atitude francamente estranha e que provocou muitos protestos junto da Delegação em Faro daquele diário.

O júri, constituído pela sr.ª D. Elizabeth Wlkinson da Silveira e pelos srs. Eng. Ollas Maldonado, Rui Centeno, Brito Figueira, Hélder do Carmo, António Manuel, Armando Marques Ferreira e Marques Serailha, atribuiu a seguinte classificação final:

«Rainha de Beleza do Algarve - 1971» — Ana Paula da Conceição Reis, de 17 anos, estudante, natural de Portimão.

1.ª Dama de Honra — Anália dos Mártires Neto, de 20 anos, recepcionista, de Tavira.

2.ª Dama de Honra — Maria Helena da Piedade, de 18 anos, estudante, de Loulé.

Menção Honrosa — Noémia Marit Dias Mascarenhas, de 15

(Continuação na 3.ª página)

Noticias de História, Arte e Arqueologia (2)

Ainda existem algumas ruínas

DO PRIMITIVO CONVENTO

de Santo António dos Capuchos de Loulé

Um elogio é sempre agradável, estimulante. Não defendemos, de modo algum, a adula-

ção, mas se alguém nos elogia, isso é bom. E a adulação, quando é sincera, é uma coisa boa. E a adulação, quando é sincera, é uma coisa boa.

EM LOULÉ

AS PORTAS TEM NOVOS NÚMEROS

Tomando em consideração os crescentes problemas resultantes da não existência de números de polícia nas ruas por onde a construção civil se tem multiplicado, resolveu a Câmara Municipal de Loulé mandar colocar números em todas as portas a fim de facilitar não só a missão dos carteiros como também de quantos precisam de identificar moradas. E isto estava sendo cada vez mais difícil devido ao contínuo aumento de fogos em cada prédio.

Como era natural, este tra-

(Continuação na 3.ª página)

Em BOLIQUEIME

• Bênção da Imagem de Nossa Senhora de Luján

Por iniciativa do nosso conterrâneo sr. António Bento das Neves, que há longos anos reside na Argentina, realiza-se em Boliqueime no próximo dia 12 a cerimónia da bênção da imagem de Nossa Senhora de Luján, que aquele nosso amigo ofereceu à sua terra natal como testemunho dos seus sentimentos religiosos.

Esta cerimónia está incluída nas festividades a realizar em Boliqueime em honra de Nossa Senhora das Dores e que terão lugar nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente mês.

40.000 toneladas de pedra ALTERARAM a fisionomia da PRAIA DE QUARTEIRA

Dando satisfação às solicitações da Câmara de Loulé, a quem cumpre zelar pelos interesses de todo o nosso vasto concelho e porque se tratava de uma obra de inadiável execução por a povoação de Quarteira estar ameaçada das investidas do mar, em boa hora o Governo decidiu mandar executar os importantes trabalhos de defesa da costa que actualmente se encontram em vias de conclusão.

A obra incluiu a construção de esporão com 200 metros de

extensão que foi colocado em frente do Hotel Toca do Coelho, do que já resultou o mar ter formado 2 pequenas enseadas de cada um dos lados, pela aglomeração de areias que o esporão está impedindo sejam arrastadas para nascente. Ali, grandes pedras formam já forte barreira longitudinal que travará o avanço de mar sobre a marginal. Para a execução deste trabalho já foram transportadas 40.000 toneladas de pe-

(Continuação na 3.ª página)

...E AUTORIZOU-SE?

Retrocesso urbanístico EM QUARTEIRA

Desde há alguns anos que me habituei a escolher Quarteira para passar as minhas férias e é evidente que ali tenho vagar para passear e apreciar o que de bom e mau tem a bela praia algarvia.

Este ano, por exemplo, há muito que ver e apreciar pois é evidente o progresso que se nota nas mais diversas zonas da povoação. Por quase toda a parte se erguem novas e belas construções, que são demonstração inequívoca duma vitalidade digna de ser admirada.

Há prédios bonitos e feios e, quem observe com alguma atenção, reparará nos abortos que ali se fizeram em construções clandestinas e que atestam a falta oportuna de uma fiscalização operosa e rígida.

Porque isto de rigidez em matéria de construção civil parece que é muito contingente, pois tanto pode obedecer à vontade do autor do projecto como ao construtor ou ainda aos desejos dos seus amigos.

Mas mesmo assim eu pensava que os erros cometidos antigamente já não seriam facilmente repetidos... pelo menos em relação a coisas que ressaltam à vista de toda a gente.

E é o clamoroso caso daque-

(Continuação na 3.ª página)

CI CLIS MO

• JOSE MADEIRA, 3.º LUGAR, NO «GRANDE PRÉMIO INTERNACIONAL DE SINTRA»

Com a presença do alemão Rudi Alliz e do francês Deslisle, disputou-se no domingo o 1.º Prémio Internacional de Sintra. A vitória, como já vai sendo hábito, pertenceu ao sportinguista Joaquim Agostinho, classificando-se em 3.º lugar o algarvio José Madeira, do Ginásio de Tavira, que continua a brilhar a grande altura.

Tiros na Zona das 2 Sentinelas

A cena de tiros que, ao pôr de sol do dia 31 de Agosto se desenrolou entre o tio e o sobrinho, no sítio da Carrasqueira, perto do Restaurante 2 Sentinelas, na estrada de Quarteira foi o epílogo de uma velha questão de partilhas.

Por morte de Joaquim do Ribeiro, proprietário conhecido pelo «Calafate» foi a propriedade dividida entre os herdeiros, cabendo uma parte a uma irmã que casou com António de Sousa Chumbinho, de 60 anos que era de Vale Formoso.

Este abusando da fraca cegueira dos co-herdeiros, pessoas simples e racionais atrasado quis comprar a casa onde o Ribeiro vivia. Dizem que deu 10

contos ao sobrinho Ribeiro e 40 à irmã.

O Chumbinho quis entrar na posse da casa, mas eles arrependeram-se do negócio e recusaram-se a sair. Aquele tirou-lhes portas e telhas, mas os outros colocaram novas telhas e portas e não saíram da casa.

Desta forma eram constantes as desavenças e questões entre o Chumbinho e os cunhados e sobrinhos, sendo frequentes vezes chamados ao posto da G. N. R. e até tendo respondido por agressão à cunhada Glória.

Há dias, um dos sobrinhos chamado Joaquim José Ribeiro

(Continuação na 3.ª página)

Noticias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Setembro:

Em 7, o menino Joaquim Manuel Gago da Silva.

Em 8, a menina Nathaline Luis.

Em 9, a sr.^a D. Rosa Maria Viegas Gonçalves e o sr. António Manuel Marques da Costa Rocheta, de Lisboa, o menino José Manuel Vairinhos Martins, os srs. Eng.^o José Martins Farrajota, Graciano Sérgio do Nascimento e Sérgio Manuel Sarmiento Guerreiro e as srs.^{as} D. Maria de Fátima Farias Correia e D. Maria de Lourdes Farias Correia.

Em 10, o menino Rui Jorge Eusébio Ferreira, de Mem Martins.

Em 11, a sr.^a D. Elisabete Sequeira da Silva e Costa, o sr. José Lourenço de Sousa, e os meninos Carlos José Palma da Silva e Dennis da Costa, residente nos E. U. A., e a menina Maria de Fátima Bota Guerreiro, residente na Venezuela.

Em 12, as meninas Maria Salomé Mendonça Pinto, residente em Rio Seco — Faro e Donatília Rodrigues Ramos, os srs. Joel Ferreira Duarte, residente em São João do Estoril e Noémio Rodrigues Ramos, e as srs.^{as} D. Emília Pires Marum Guerreiro e D. Maria de Fátima Guerreiro Rodrigues, residente na Venezuela.

Em 13, as meninas Isabel Maria de Sousa Pires Teixeira, Ana Paula Nunes da Piedade e a sr.^a D. Marília Bernardete da Costa Guerreiro Afonso.

Em 14, os srs. Dr. Joaquim Manuel da Silva Neves e Fernando António Aleluia, residente em França.

Em 16, a sr.^a D. Maria Alice da Silva Gomes, residente em Marrocos, a menina Marieta Mendes Delgado Pinto, a sr.^a D. Maria Luisa Vicente Duarte e o sr. Alvaro Guerreiro Lopes.

PARTIDAS E CHEGADAS

— A matar saudades da sua terra natal, encontra-se em Loulé o nosso conterrâneo sr. José Gonçalves da Silva que há anos reside na Venezuela.

— Encontra-se a passar férias em Loulé a nossa conterrânea e dedicada assinante na Amadora, sr.^a D. Maria dos Santos Trindade.

— Encontra-se entre nós, acompanhado de sua esposa sr.^a D. Maria de Fátima Sousa Guerreiro, o nosso conterrâneo e dedicado assinante em França, sr. Mário Lourenço Paulino.

— Acompanhado de sua esposa, sr.^a D. Luciana Ramos Plácido e sua filha, menina Ilia da Maria Ramos Plácido, encontra-se a passar férias no Algarve o nosso dedicado assinante e m. Lisboa, sr. José Barata Plácido.

CASAMENTOS

— No passado dia 28 de Julho, realizou-se no City Hall (Nova York) o casamento da nossa dedicada assinante e conterrânea sr.^a D. Maria de Lourdes Guerreiro Viegas, prenda da filha do nosso conterrâneo sr. Manuel Sousa Viegas Júnior e da sr.^a D. Maria Guerreiro Plácido, com o sr. Manuel de Albuquerque.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.^a D. Madalena Latorre e o sr. Júlio Latorre e por parte do noivo sua irmã sr.^a D. Elisa de Albuquerque Tavares e seu marido sr. José Tavares. No final realizou-se um finíssimo copo de água no Restaurante «Alegre Pingüim».

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para as ilhas de Cape Cood.

— Na Igreja de St.^a Maria de Belém em Lisboa, celebrou-se no passado dia 15 de Agosto o enlace matrimonial do sr. Eng.^o Celestino Manuel Flaminio, com a nossa conterrânea sr.^a Dr. D. Rosália Maria Guerreiro Martins, prenda da filha da sr.^a D. Cláudia Moreira Guerreiro e do nosso conterrâneo e dedicado assinante na Venezuela sr. João dos Santos Martins que se deslocou expressamente a Portugal para assistir à cerimónia.

Testemunharam o acto por parte da noiva seus tios sr.^s D. Clotilde dos Santos Martins e o sr. Herculano Vicente Grosso e por parte do noivo a sr.^a Dr.^a D. Jesuina Rosa Raposo e o sr. José da Conceição Sabino.

Os noivos que seguiram em viagem de núpcias para o Algarve e diversas outras províncias de Portugal, fixarão residência em Lisboa onde exercem as suas actividades.

Aos novos casais endereçamos os nossos parabéns, com votos de feliz vida conjugal.

NASCIMENTOS

No passado dia 22 de Agosto, teve o seu bom sucesso, dando à luz uma criança de sexo feminino no Hospital de Faro a sr.^a D. Maria do Conceição Madeira Baptista Correia, es-

posa do sr. Fernando José Gomes Correia, empregado na Golf Inns International (Vilamoura).

A recém nascida, que receberá na pia baptismal o nome de Sílvia Maria, é neta materna da sr.^a D. Antónia de Sousa Madeira e do sr. António Guerreiro Baptista e neta materna da sr.^a D. Emília Guerreiro Gomes e do sr. Manuel António Correia.

— No passado dia 12 teve o seu bom sucesso na Maternidade de Faro, dando à luz uma criança de sexo feminino, a nossa conterrânea sr.^a D. Cidália Maria Neto, esposa do sr. Luís Filipe Neto, furiel miliciano, actualmente em serviço na província da Guiné.

São avós maternos a sr.^a D. Genoveva da Silva Correia e o sr. Valêncio Nunes Sequeira e avós paternos a sr.^a D. Georgina dos Anjos Silva e o sr. Augusto Neto, já falecido.

A recém-nascida receberá na pia baptismal o nome de Cidália Maria Sequeira Neto.

Os nossos parabéns aos felizes pais e avós e os nossos votos de felicidades para a recém-nascida.

FALECIMENTOS

— Vitima de um acidente de trabalho, faleceu há dias em França o nosso conterrâneo sr. José Emanuel Lourenço Barreto, que contava 34 anos e deixou viúva a sr.^a D. Isilda de Sousa Barreto e orfãs as meninas Ana Paula de Sousa Barreto e Elizabeth Fonseca de Sousa Barreto. O saudoso extinto era filho do sr. José Rodrigues Barreto e da sr.^a D. Maria da Piedade Lourenço residentes no sítio dos Quartos (Loulé) e irmão dos srs. Gil Coelho Barreto, José Guerreiro Barreto e da sr.^a D. Maria Guerreiro Barreto.

— Por, segundo se diz, não ter obedecido ao sinal de stop, o sr. Armando da Costa Fernandes, morador no Largo Monsenhor Delgado, 9-2.^o Dt.^o em Lisboa, provocou há dias um grave acidente de viação num cruzamento próximo de Albufeira, provocando a morte do sr. Aureliano Semião Martins, em cuja motocicleta embateu violentamente.

Em consequência do choque entre os 2 veículos, o motociclista ficou em estado grave e foi transportado para o Hospital de Albufeira, donde seguiu para o de Faro. O seu estado, porém, foi agravado por desperfeitos de tempo e não resistiu à viagem para Lisboa, para onde foi transportado e onde chegou já morto.

Com um pouco de mais sorte uma vida preciosa se teria salvo, pois o patrão do sinistrado passou pelo local em viagem para Faro e só a aglomeração de pessoas o impediu de reconhecer o seu empregado. Entretanto aconteceu ainda que o irmão do falecido é enfermeiro no Hospital de Loulé e estava a 2 km do acidente no momento do desastre, mas só no dia seguinte soube da ocorrência...

O saudoso extinto, que contava 26 anos de idade, deixava viúva a sr.^a D. Olívia Cercas Barros Martins e era pai dos meninos Romeu Barros Martins e Válder Barros Martins, filho da sr.^a D. Celeste Rosa Semião e do sr. Joaquim Filipe Bota, e irmão da sr.^a D. Délia Maria Semião Martins, da menina Milita Semião Bota e do sr. Joaquim Manuel Semião Martins, enfermeiro no Hospital de Loulé.

O funeral seguiu para o cemitério de Santa Bárbara de Nexe.

— No passado dia 16 faleceu em Loulé a sr.^a D. Maria da Conceição Mendes de Sousa, de 73 anos de idade, natural de Elvas, que deixou viúvo o sr. Benedito José de Sousa, que foi durante muitos anos, Comandante do Posto da G. N. R. nesta vila.

A saudosa extinta era mãe

O Algarve visto por dentro

QUERENÇA

Há duas décadas passadas que consagramos uma parte larga da nossa actividade profissional a escrever para os nossos leitores o que se passa por esse mundo além, indo das revoluções dos coronéis golpistas da América Latina às dos

seus comparsas do Próximo e Médio Oriente. E creiam, prezados leitores, que é uma ta-

Por Manel de Querença

refa agradável e apaixonante essa de observar e comentar, à escala universal, os «ditos e factos» do agitado mundo em que vivemos.

Entretanto o tempo foi passando e chegou agora a hora — vinte e três anos depois — de falarmos de coisas mais simples, de assuntos caseiros, da nossa província que tanta tinta tem feito correr nestes últimos anos, cá e lá fora.

Está de ver que para falar do Algarve, devo começar por Querença, pela minha terra natal que é, no seu tímido despertar de um fundo medievo, o orgulho de quantos aqui nasceram. Na aridez da sua paisagem, na sua rudeza da sua gente agora em busca de pão por esse mundo além, é uma freguesia pacata onde a luz (eléctrica) do progresso teima em não chegar. E todavia em certas regiões, como nas Várzeas por exemplo,

(Continuação na 2.^a página)

VENDE-SE

— Terreno com 4.000 m² em óptimo local para construção, (subúrbios de Boliqueime). Tem 150 m² de frente para o caminho que liga o povo Velho com o povo det Boliqueime (junto ao Mercado).

— Terreno junto à estrada Maritenda — Quarteira com 3.000 m². Óptimo local para construção. Muita água e possivelmente luz eléctrica.

— Terreno com 4.000 m² para construção, no sítio da Renda (denominada Quinta de S. Sebastião) com frente para a estrada Loulé — Boliqueime. Vendem-se 3/7.

Tratar com José Francisco Ramos e Barros Maritenda — Boliqueime.

Justificação Notarial

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura lavrada em 26 de Agosto corrente, de fls. 66 a 69, do livro B-66, do notário do 1.^o Cartório da Secretaria Notarial de Faro, abaixo assinado, MANUEL FAUSTINO MADEIRA e mulher D. MARIA JOSEFINA BOTA FILIPE MADEIRA, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes

das nossas conterrâneas sr.^{as} D. Ermelinda de Sousa Pinto, viúva do sr. Manuel Gonçalves Pinto; D. Joana de Sousa Neves Pereira, viúva do sr. Eng.^o João Neves Pereira; D. Júlia de Sousa Baptista, casada com o sr. António Gonçalves Baptista, chefe de Conservação de estradas (reformado) e avó das sr.^{as} D. Júlia Maria de Sousa Baptista Frias, casada com o sr. Major Paraqueidista António dos Santos Frias; D. Joana Maria de Sousa Neves Pereira de Almeida Martins, finalista da Faculdade de Letras, casada com o sr. Luís de Almeida Martins, também finalista da Faculdade de Letras e dos srs. João Benedito de Sousa Baptista, casado com a sr.^a D. Umbelina da Conceição Sousa Baptista, ambos professores de educação física, em Moçâmedes, João Manuel de Sousa Neves Pereira, funcionário de finanças em Faro, casado com a sr.^a D. Domingas Rodrigues Neves Pereira, hospedeira da TAP. A saudosa extinta deixou 4 bisnetos.

— Faleceu no passado dia 25 de Agosto, em casa de sua residência nesta vila a nossa conterrânea sr.^a D. Henriqueta Farrajota Ramos, de 83 anos de idade, viúva do sr. José Lázaro dos Ramos.

A saudosa extinta era mãe das sr.^{as} D. Manuela Farrajota Ramos Seruca, casada com o nosso prezado assinante no Porto sr. Dr. João dos Ramos Seruca; D. Maria José Farrajota Ramos e dos srs. Eng. José Farrajota dos Ramos, casado com a sr.^a D. Raquel Douçado Eusébio Farrajota Ramos; Eng.^o Manuel Farrajota Ramos, casado com a sr.^a D. Lúcia Moita Rodrigues Farrajota Ramos.

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.

nesta cidade e naturais respectivamente das freguesias de São Clemente e Almansil, ambos do concelho de Loulé, justificaram ser donos com exclusão de outrem, dos seguintes prédios:

1.^o: Rústico, constituído por uma courela de terra arenosa, no sítio dos Cavacos, ou Foros de Quarteira, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que actualmente confronta do norte com herdeiros de José Gato, sul e poente com caminho e nascente com caminho de vereda, inscrito na matriz, em nome dos justificante varão, sob o artigo 1532, com o valor matricial de 4.520\$00, obtido pelo rendimento colectável de 226\$00, e atribuído de 160.032\$00; e

2.^o: Rústico, constituído por uma courela de terra arenosa, no sítio dos Cavacos ou Foros de Quarteira, dita freguesia de Quarteira, que actualmente confronta do norte e poente com caminho de vereda, sul com caminho e nascente com herdeiros de Joaquim António Rodrigues, inscrito na matriz em nome do justificante varão, sob o artigo 1533, com o rendimento colectável de 106\$00, o que lhe dá o valor matricial de 2.120\$ e atribuído de 177.360\$; prédios que não se encontram descritos na Conservatória do Registo Predial de Loulé.

Que os referidos prédios faziam parte da herança de António Gonçalves Rocheta, que também era conhecido por António Gonçalves, que faleceu há 43 anos, no estado de casado com Catarina de Jesus sob o regime da comunhão geral de bens, residente que foi no sítio de Pereiras de Quarteira, indicada freguesia de Quarteira, e na subseqüente partilha foram adjudicadas, o 1.^o à filha do autor da herança Genoveva Catarina, casada com Francisco Martins Amado e o 2.^o ao filho José Gonçalves Rocheta, casado com Maria Joaquina, residentes no dito sítio de Pereiras de Quarteira.

Que não conseguiram encontrar o título justificativo dessa partilha, muito embora não pudessem de parte a ideia de que ela tivesse sido outorgada, pelo que a dão por justificada.

Que durante todo esse tempo — 43 anos, tanto os interessados na partilha como os sucessivos proprietários até aos justificantes, tais prédios têm estado na posse pacífica, pública e contínua dos mesmos, sem serem perturbados por quem quer que fosse ou invocasse qualquer direito de propriedade sobre os mesmos.

Que desde os citados interessados na partilha até aos actuais donos existem as escrituras comprovativas das transmissões dos mesmos prédios.

Está conforme o original.

Faro, aos 31 de Agosto de 1971.

O Notário,
(a) — *Luiz Augusto da Silva e Sabbo*

Prego de Construção

e de Sapateiro da marca FAPRECO revendedores UNIAO DE MERCEARIAS DO ALGARVE, LD.^a — Loulé



BANCO DO ALGARVE

SEDE EM FARO

Agências em Loulé, Portimão, Olhão e S. Brás de Alportel

Posto de Câmbios

na Praia da Rocha

Todas as

Operações Bancárias



Maria da Conceição Mendes de Sousa

MISSA DO 30.^o DIA

Seu marido, filhas, genro, netos e sobrinhos, vêm por este meio comunicar a todas as pessoas amigas e de suas relações que, no próximo dia 16 de Setembro, será celebrada missa do 30.^o dia, sufragando a alma da saudosa extinta.

A Missa terá lugar na Igreja da Misericórdia, pelas 10,30 horas.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e sobrinhos, restando cometer qualquer falta involuntária, por desconhecimento de moradas ou ilegitimidade de assinaturas, vêm por este meio testemunhar o seu reconhecimento a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a saudosa extinta e às que, por qualquer forma, exteriorizaram os seus sentimentos de pesar, bem como às que se interessaram pelo seu estado de saúde durante a doença que a vitimou.

Para todos os nossos agradecimentos mais sinceros.

EMPREGADO

Com carta de condução. Precisa-se.

Tratar com Manuel Fernandes Serra — Loulé.

VENDE-SE

Horta na Campina de Cima, com pomar novo e sequeiro. Tem casas, luz e abundância de água. Área aproximada: 20.000 m².

Tratar com M. Brito da Mana — Telefone 62118 — Loulé.

HORTA

Vende-se uma horta na Campina de Cima (Loulé) com 50.000 m². Em conjunto ou em partes (pequenas e grandes). Tem casas, luz e abundância de água tirada a motor eléctrico e a gasoili.

Lindo local para construção.

Pregos de ocasião. Tratar com M. Brito da Mana — telef. 62118 — Loulé.

Pesca Desportiva

«XVI Grande Concurso Internacional em Sagres»

O Portimonense Sporting Clube promoveu no domingo a 16.^a edição do seu «Grande Concurso Internacional de Pesca Desportiva» em Sagres. O certame decorrerá entre a praia da Salama e a margem esquerda da Ribeira da Carrapateira.

SE TEM QUALQUER PROBLEMA

Relacionado com as Artes Gráficas contacte connosco. Podemos ajudá-lo.

Melhora a apresentação dos impressos que utiliza encomendando-os à Gráfica Louletana. Telefone 62536 — LOULÉ.

Simca Arond 1300

VENDE-SE

Em óptimo estado de conservação.

— Peças para: Fiat 600, Opel Reckord e Skada.

Trtar na garagem Santana — Telefone 62606 — Loulé.

EMPREGADO/A

PRECISA-SE

Para escritório, com alguma prática.

Nesta redacção se informa.

Empregada de Escritório

PRECISA — Manuel Fernandes Serra — Loulé.

Rapariga Estudante

Casa particular aceita para o próximo ano lectivo. Nesta redacção se informa.



Agente em Loulé:

MOTOLUX